

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS.

### ENVIRONMENTAL LICENSE IN VEHICLE DEALERS.

**LUIZ HENRIQUE LOPES VILAS (1), LUIZ CLÁUDIO RIBEIRO RODRIGUES (2),  
JOAQUIM F. JÚNIOR (3), DAWILSON LUCATO (4).**

(1) Economista (UFJF); Especialista em Fontes Alternativas de Energia (UFLA); Mestrando em Meio Ambiente e Sustentabilidade (UNEC). Diretor da Rodo MG Implementos para o Transporte Ltda., Leopoldina-MG (0XX32) 3441 8520.  
e-mail: [sigame@funec.br](mailto:sigame@funec.br)

(2) Engenheiro Geólogo e de Minas (UFOP); Ph.D. Ciências Naturais-Universidade de Aachen/Alemanha; Professor Titular Mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade-Centro Universitário de Caratinga-UNEC, Caratinga – MG.

(3) Administrador (UFV); Ph.D. Gestão Industrial-Universidade de Aveiro/Portugal; Professor Titular do Mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade-Centro Universitário de Caratinga-UNEC, Caratinga – MG.

(4) Engenheiro Mecânico (USP); Engenheiro Aeronáutico (UFMG); Engenheiro de Ensaios em Vôo (IAE/ CTA/ MINAER); Prof. Dr. USP/ EESC/ Dept. de Materiais e Mobilidade. Diretor do Centro de Engenharia Aeronáutica, Automotiva, de Trânsito e Transportes-CEATRAN. , São José dos Campos – SP

**Encontro Técnico-Científico da 6ª Ecolatina  
18 a 21 de setembro de 2006 - Belo Horizonte - MG**

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta os principais conceitos sobre os aspectos ambientais em concessionárias de veículos. Apresenta-se uma metodologia para a investigação e avaliação rápida da realidade ambiental dessas concessionárias, buscando evidenciar possíveis impactos ambientais. Os resultados mostram que a ausência de uma infra-estrutura adequada impossibilita o tratamento correto dos resíduos gerados nas próprias concessionárias.

**PALAVRAS CHAVE:** Impactos ambientais, gestão de resíduos.

**ABSTRACT:** The present work presents the main concepts about environmental aspects in vehicle dealers. A methodology was developed to investigate and evaluate the environmental conditions of such dealers, particularly for possible environmental impacts. The results show that the absence of an adequate infrastructure do not allow the correct management of pollutants waste, which is generated by these dealers.

**KEYWORDS:** Environmental impact, waste management.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho avaliou o cenário atual das concessionárias de veículos localizadas na zona da mata mineira, objetivando fomentar a discussão sobre a importância do correto licenciamento dessa atividade pelos municípios e contribuir para a minimização da degradação ambiental causada por este tipo de empreendimento.

A gestão ambiental é parte de um sistema global de administração que provê ordenamento e consistência para que as organizações abordem suas preocupações ambientais, através da alocação de recursos, definição de responsabilidades e avaliação contínua de práticas, procedimentos e processos, voltados para planejar, implementação, verificação e análise crítica pela alta administração para manter a política ambiental estabelecida pela empresa (ABNT, 2004).

Complementa-se que o sistema de gestão ambiental é uma estrutura organizacional, a qual se recomenda que seja periodicamente monitorada e analisada criticamente, a fim de que as atividades ambientais da organização possam ser dirigidas eficazmente e respondam às mudanças de fatores internos e externos (BRAGA, 2005).

Para Almeida (2004), é ainda recomendado que cada pessoa da organização conheça e assuma suas responsabilidades quanto a melhorias ambientais. É interessante que a gestão ambiental seja abrangente e inclua desde os problemas econômicos e sociais até os da organização e os de seus colaboradores, passando inclusive pelos aspectos ligados ao setor envolvido (RIBEIRO, 2005).

## **2. MATERIAL E MÉTODO**

A pesquisa envolveu a aplicação de um questionário estruturado com dirigentes de dez concessionárias de veículos localizadas na zona da mata de Minas Gerais, escolhidas aleatoriamente e independente de seu porte. Os dados analisados incluíram informações sobre aspectos e impactos ambientais, gestão de resíduos e efluentes, legislação, etapas futuras da gestão ambiental, indicadores de desempenho ambiental adotados e medidas ambientais utilizadas para minimizar os impactos gerados, entre outras. Para análise estatística dos dados foi utilizado o software SPSS 10.0.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em nenhuma das concessionárias visitadas foi verificada a existência de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ativo, apesar de existir legislação que disciplina a instalação e operação dessa atividade, inclusive contemplando medidas que reduzem as possíveis alterações ambientais decorrentes das ações executadas.

70% das empresas não possuíam autorização ambiental do município e 90% desconheciam a legislação ambiental pertinente ao ramo de atividade. Em apenas 10% foram identificadas práticas ambientais tais como: controle de resíduo gerado na concessionária (Quadro 1), reciclagem de materiais.

O controle do consumo de água e energia é praticado em 60% dessas concessionárias. Porém não existem planos bem definidos para redução do consumo desses itens. Em 90% das empresas não se constatou adaptações ou operações ambientais básicas, como manutenção correta da caixa separadora de água e óleo, destinação do óleo coletado para re-refino, campanha de conscientização dos funcionários, programas de coleta seletiva, programa de redução do consumo de água e energia e destinação final correta dos resíduos.

Quadro 1: Principais resíduos gerados por uma concessionária de veículo.

<b>Principais resíduos gerados em concessionárias de veículos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Destinação final correta</b>
Efluentes de lava jato e oficinas	m <sup>3</sup>	ETE / SÃO
Lodo da ETE / SÃO	m <sup>3</sup>	Co-processamento
Borra de retífica	m <sup>3</sup>	Co-processamento
Filtros e papeis da cabine de pintura	m <sup>3</sup>	Co-processamento
Resíduo e lodo de tinta	m <sup>3</sup>	Co-processamento
Resíduos Orgânicos (alimentos)	ton	Coleta de lixo municipal
Solvente contaminado	m <sup>3</sup>	Reciclagem externa
Óleo,graxas e lubrificantes usados	m <sup>3</sup>	Reciclagem externa
Lâmpadas fluorescentes	peças	Reciclagem externa
Cartuchos Impressoras	peças	Reciclagem externa
Embalagens de óleos e graxas	peças	Reciclagem externa
Embalagens de produtos químicos	peças	Reciclagem externa
Metais ferrosos	ton	Reciclagem externa
Metais não-ferrosos	ton	Reciclagem externa
Plásticos de alta densidade	ton	Reciclagem externa
Resíduo de madeira	ton	Reciclagem externa
Papel,plástico e papelão	ton	Reciclagem externa
Tambores metálicos	peças	Reciclagem externa
Tambores plásticos (bombonas)	peças	Reciclagem externa
Pneus e câmaras de ar	peças	Reciclagem externa
Pilhas e baterias	peças	Reciclagem externa
Peças,acessórios em boas condições	peças	Reciclagem externa
Peças e acessórios sucateados	ton	Aterro Industrial
Fibras e papéis com resina	m <sup>3</sup>	Aterro Industrial
Resíduo de varrição não-perigoso	m <sup>3</sup>	Aterro Industrial
Papeis e panos contaminados HC	ton	Aterro Industrial
EPI's usados	ton	Aterro Industrial
Filtro de óleo	peças	Aterro Industrial
Filtro de gasolina	peças	Aterro Industrial
Lonas e pastilhas de freio	ton	Aterro Industrial

Fonte: Este Trabalho e Adaptado de EPA (1999).

#### **4. CONCLUSÃO**

Com base nos resultados conclui-se que há desinformação tanto nos aspectos do gerenciamento dos resíduos gerados, como nos aspectos relativos a legislação que disciplina essa atividade. O fato de muitas concessionárias de veículos operarem sem as suas respectivas licenças a nível municipal não significa que estas empresas não tenham condições de se enquadrarem nas normas implantadas por cada município.

A consciência ambiental é lembrada por todas as empresas entrevistadas como uma razão para adoção de práticas ambientais. Contudo em nenhuma dessas empresas observou-se à prática de treinamento ambiental entre os funcionários para capacitação dessa consciência. Tal fato tem se constituído em um fator potencial de degradação ambiental quando subestimado pelos envolvidos.

No estado de Minas Gerais existem poucas empresas licenciadas para receber resíduos gerados pelas concessionárias de veículos, e normalmente a maioria dessas empresas licenciadas encontra-se distante da Zona da Mata, implicando em um custo considerável

para transportar e para dispor os resíduos em local adequado. Tal situação induz o descarte irregular dos resíduos gerados nas concessionárias em lixões e terrenos baldios.

Diante deste quadro os órgãos de controle ambiental somente terão condições de exercer um controle eficiente após o recebimento de informações consistentes e sistemáticas, fornecidas pelas próprias oficinas de manutenção de veículos.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de ; CAVALCANTE, Yara ; MELLO, Claudia dos Santos. Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação.-2. Ed. rev. e atualizada.-Rio de Janeiro: Thex ED. 2004.

[ABNT] ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 10.004 Resíduos sólidos –classificação. ABNT, 2004.

[ABNT] ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR ISO 14.001:2004 Sistemas de gestão ambiental - Requisitos com orientação para uso. ABNT, 2004.

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S.; Introdução à Engenharia Ambiental –2 Ed.al. São Paulo: Pearson Prentice Hall ; 2005 ; 318 p.

[EPA] ENVIRONMENTAL PROTECT AGENCY. Best Environmental Practices for Auto Repair and Fleet Maintenance: Waste Programs. Disponível em: <<http://www.epa.gov/region09/waste/p2/autofleet/factfleet.html> > acesso em: 15/03/2006.

RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade Ambiental.-São Paulo: Saraiva, 2005.